

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 312 | Sexta-feira, 7 de Junho de 2024 | Periodicidade: Semanal



POR OCASIÃO DO DIA DO PROFISSIONAL DE RH

## Vice-Reitor apela à valorização dos funcionários

O Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, exortou aos profissionais do sector de recursos humanos da Universidade a pautarem por acções que concorrem para o reconhecimento e valorização de funcionários de todas as unidades orgânicas desta

instituição de ensino superior.

O académico falava, esta Quarta-feira, durante uma palestra alusiva às celebrações do Dia do Profissional de Recursos Humanos, explicando que estes profissionais são a espinha dorsal para a concretização dos objectivos e missão da instituição, numa

altura em que a função pública se depara com sérios problemas decorrentes da reforma sectorial.

“São desafios inerentes à gestão de recursos humanos do Estado, decorrente da reforma do sector, que, na sua implementação, se verificam limitações no recrutamento de

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### FLCS homenageia o Professor Manuel Mendes de Araújo

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM (FLCS), realizou recentemente, no Campus Principal, o simpósio Manuel Garrido Mendes de Araújo: Vida e Obra, evento organizado pelo Departamento de Geografia desta Faculdade, para prestar homenagem ao Professor Catedrático pelo seu empenho, entrega e dedicação na formação de geógrafos na UEM e no país.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



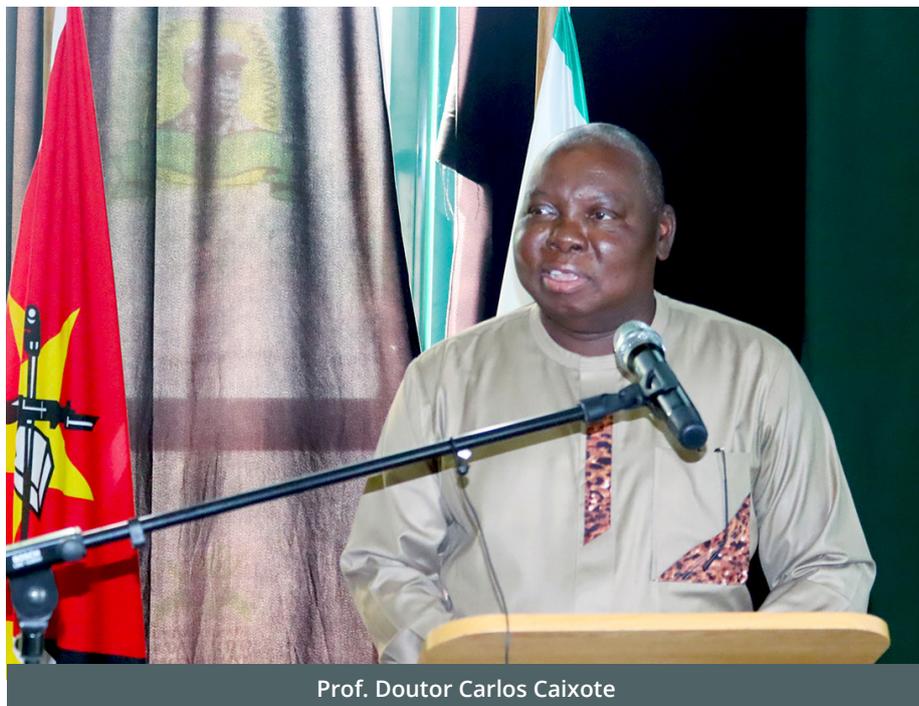
pessoal e gestão de carreiras, resultante da falta de actos administrativos de promoção e mudança de carreira”.

Referiu que a palestra visa, igualmente, criar oportunidade para a reflexão e aprendizagem sobre aspectos relacionados com gestão humanizada dos recursos humanos, num contexto caracterizado por várias dificuldades.

“Com as dificuldades de gestão acima mencionadas, urge nos dotarmos de ferramentas que nos tornam gestores cada vez mais empáticos e próximos aos funcionários que nos procuram, buscando soluções concretas face às dificuldades que enfrentam, sendo que devemos procurar, igualmente, dar respostas de conforto e esperança”.

O Vice-Reitor sublinhou que os esforços da Universidade Eduardo Mondlane rumo a uma gestão de Recursos Humanos mais humanizada e próxima dos funcionários requer o reforço e consolidação de mecanismos de comunicação com recurso às tecnologias de informação e comunicação, bem como a introdução de uma gestão desconcentrada, que permita aos gestores das unidades orgânicas terem maior domínio dos procedimentos administrativos dos funcionários.

Na ocasião, o docente e antigo Director de RH da UEM, Prof. Doutor Carlos Caixote, disse que, para a gestão humanizada, os profissionais de recursos humanos precisam



Prof. Doutor Carlos Caixote

de desenvolver tacto para saberem trabalhar com almas.

“De forma mais simples, isso significa colocar-se no lugar daquele funcionário que lhe apresenta problemas. O profissional de recursos humanos não é apenas técnico ou gestor, mas sim, é, a cima de tudo, provedor de soluções e nunca de problemas. Mesmo tendo problemas, quando está na posição de RH, deve colocar-se na posição de quem

apresenta preocupação para a adopção de soluções”, disse.

Reiterou que os funcionários devem dialogar constantemente com os recursos humanos, para terem soluções das suas preocupações, trazendo exemplos de problemas relacionados com o salário e enquadramento que, no seu entendimento, o profissional deste sector deve solucionar.



# FLCS homenageia o Professor Manuel Mendes de Araújo

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM (FLCS), realizou recentemente, no Campus Principal, o simpósio Manuel Garrido Mendes de Araújo: Vida e Obra, evento organizado pelo Departamento de Geografia desta Faculdade, para prestar homenagem ao Professor Catedrático pelo seu empenho, entrega e dedicação na formação de geógrafos na UEM e no país.



Professor Doutor Manuel Garrido Mendes de Araújo

Manuel Garrido Mendes de Araújo foi docente no Departamento de Geografia e Director da FLCS entre 1988-1995, onde se destacou, desde o princípio, na contratação de cooperantes para assegurar a continuidade de processo do ensino e aprendizagem, no período pós-independência e participou, igualmente, na criação da Unidade de Formação e Investigação em Ciências Sociais (UFICS).

Intervindo na abertura do evento, o Director da FLCS, Prof. Doutor Samuel Quive, reconheceu o contributo do Professor Manuel Garrido Mendes de Araújo para o crescimento desta Faculdade, destacando o seu papel na formação do primeiro mestre em População e Desenvolvimento pela

Unidade e no processo da revisão curricular que resultou na redução de número de anos dos cursos de licenciatura para os actuais quatro anos.

“Nós como Faculdade de Letras e Ciências Sociais, fomos os beneficiários não só na formação dos nossos professores, como, também, em iniciativas que o Professor Manuel de Araújo fez, ao longo deste tempo e, a Universidade que vemos hoje, é também fruto do seu trabalho. “, reconheceu.

Por sua vez, a Professora Catedrática Teresa Cruz e Silva afirmou que a carreira profissional do Professor Manuel de Araújo foi sempre marcada por honestidade, verticalidade nas suas acções, o que o levou a seguir

sempre o caminho das causas que lhe pareceram mais justas.

“Este reconhecimento que lhe é feito hoje nesta cerimónia é, ao meu ver, a prova mais gratificante que valeu a pena e os frutos do seu trabalho são sucessivas gerações que formou e que, hoje, estão aqui para o homenagear”, afirmou.

A geógrafa, Prof.<sup>a</sup> Doutora Inês Macamo Raimundo, afirmou que o Professor Araújo derrubou a tese de que sem financiamento não há trabalho de pesquisa, destacando o seu contributo na sua formação e no desenvolvimento da sua carreira profissional.

“Desde cedo, na construção da minha carreira, aprendi com o Professor Araújo a fazer pesquisa com ou sem dinheiro da universidade e este esforço valeu a pena porque, hoje, os organizadores de conferências me convidam para participar e, por isso, sinto que fui aquela que mais aprendeu com o Professor”, afirmou.

O representante da Comissão organizadora do evento, Prof. Doutor Elmer de Matos, disse que este evento é resultado de todo o investimento realizado ao longo deste tempo e que o Professor Catedrático Manuel de Araújo ensinou que o maior e melhor resultado é o reconhecimento dos outros.

“Este evento é parte da sua luta, que mesmo difícil, não hesitou em colocar os seus herdeiros para vivenciarem as lutas travadas, prometendo uma academia diferente, igual àquela que sempre sonhou”, disse.

O homenageado expressou o seu agradecimento aos organizadores e a todos presentes. “Muito obrigado a todos que trabalharam para me proporcionar este momento e a todos presentes e à minha família que me apoiou em tudo”, agradeceu.

O Simpósio contou, dentre várias personalidades, com a presença de antigos reitores, docentes, familiares, amigos, estudantes, entre outros convidados que, por sua vez, testemunharam a grandeza dos feitos deixados pelo Professor nesta instituição.





**Participe!**

**13ª**

Conferência da Sociedade Africana de Ciências Agronómicas  
Da pesquisa a soluções práticas



Pré-Anúncio

# Construindo o Futuro de África:

## Investigação e Inovação Agrícola para a Transformação Agrária, Resiliência e Inclusão



16 a 19  
Setembro  
2024

Local: Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane  
Maputo, Moçambique

Tema 1

### Sistemas de produção agrícola

Sistemas de produção sustentáveis e eficientes, desde o plantio até ao processamento, comercialização e consumo.

- Tópicos:**
- Melhoramento de plantas, biotecnologia e sistemas de sementes.
  - Sistemas alimentares e segurança nutricional.
  - Agro-processamento.
  - Sistemas e tecnologias de produção modernos (agricultura digital, mecanização).
  - Culturas para energia limpa.
  - Culturas marginalizadas e emergentes.

Tema 2

### Resiliência

Reduzir o impacto das mudanças climáticas, dos riscos naturais e das catástrofes relacionadas ao clima.

- Tópicos:**
- Criação de variedades tolerantes ao stress climático.
  - Mudanças climáticas e resiliência dos sistemas agrícolas.
  - Saúde, fertilidade e manejo do solo.
  - Agricultura sustentável e regenerativa.
  - Protecção vegetal, manejo integrado de pragas e biossegurança.
  - Gestão da água.

Tema 3

### Inclusão

Participação das mulheres e dos jovens na agricultura e no mercado.

- Tópicos:**
- Agronegócio, empreendedorismo e sistemas de mercado inclusivo.
  - Agricultura de pequena escala e inclusão na comercialização.
  - Abordagens inclusivas de género para a adopção de tecnologias e literacia financeira.
  - Inclusão do género no acesso aos recursos, à formação e às oportunidades de mercado.
  - Envolvimento dos jovens na agricultura.
  - Sistemas de conhecimento agrícola.
  - Políticas para a transformação agrícola.

#### Comissão Organizadora Local

**Coordenadora do LOC:** Prof.ª, Dr.ª. Amélia Sidumo  
**Presidente da ACSS :** Prof.ª. Dr.ª. Luísa Santos  
**Secretariado:** Sr. Cremildo Chiconela and Sr.ª. Kiara Dimande  
**Endereço:** Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Maputo Moçambique  
**Email:** acss2024@uem.mz  
**Telefone:** (+258) 867800264  
**Página Web :** https://acss2024.uem.mz



# Docentes e investigadores da UNILÚRIO e UNIPÚNGUÈ em intercâmbio com o Departamento de Geologia da UEM

Está em curso no Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da UEM o Projecto *Geosciences, Development and Sustainability: Africa and Europe Together* (GEODES), financiado pelo programa ERASMUS da União Europeia, com participação de um Consórcio de universidades moçambicanas, angolanas e europeias. O Projecto é liderado pela Universidade de Coimbra de Portugal.

Neste projecto cabe ao Departamento de Geologia da UEM treinar os docentes e técnicos das universidades de UNILÚRIO E UNIPÚNGUÈ em técnicas laboratoriais de várias áreas das geociências, com destaque para a mineralogia, sedimentologia, geoquímica e geofísica.

Neste, contexto docentes e investigadores destas duas universidades sob supervisão de docente da UEM realizaram actividades laboratoriais nas novas instalações do Departamento de Geologia para se familiarizarem com os procedimentos e instrumentos de análise de rochas, solos e minerais. Os mesmos beneficiaram também de treinamento na utilização de equipamento de geofísica, com enfoque para a pesquisa de águas subterrâneas, seguida de processamento de dados.

Os visitantes beneficiaram de aulas teóricas sobre a metodologia e treinamento de



campo em técnicas de amostragem de rochas e solos. Para colheita de amostras de sedimentos, os investigadores da UNILÚRIO E UNIPÚNGUÈ tiveram a oportunidade de usar o trado manual.

De uma forma geral, foram treinados até ao momento 8 docentes e técnicos, esperando-se que outros quatro beneficiem também de um treinamento em sedimentologia e geotécnica.

Para além do treinamento laboratorial, o Departamento de Geologia tem também apoiado a UNIPÚNGUÈ na revisão curricular dos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de geociências.

A Faculdade de Ciências da UEM considera o projecto GEODES como uma plataforma para o reforço da colaboração entre universidades nacionais e entre estas e outros países.

## UEM nomeia editores da Revista científica para aumentar publicações

A UEM criou séries temáticas da Revista Científica como forma de imprimir maior dinâmica rumo à transformação em Universidade de Investigação. Trata-se de um processo de especialização da Revista Científica para corresponder às áreas de investigação da Universidade, contando a partir deste momento com editores temáticos que vão garantir publicações periódicas em áreas de saber relevantes para o desenvolvimento do País.

A Vice-Reitora Académica da UEM que



presidiu a primeira reunião com os editores, expôs as expectativas em relação à colaboração que deles se espera para o alcance da missão e visão da UEM e dos objectivos plasmados no Plano Estratégico da UEM (2018 - 2028), tendo em vista transformação da UEM numa Universidade de Investigação. Com a colaboração dos Editores das Séries busca-se promover e aumentar a publicação científica da UEM e não só.

Foram criadas as séries de Ciências Biomédicas e Saúde Pública, cujo Editor é Prof. Doutor Samuel José Alves Mabunda; Série de Engenharias, Arquitectura, Urbanismo e Tecnologias, cujo editor é o Prof. Doutor

Jânito Camilo Jaime Dambo, da Faculdade de Engenharia; Série de Letras e Ciências Sociais, Editada pelo Prof. Doutor David Alberto Seth Langa, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais; Série de Ciências Naturais e Ambiente, editada pelo Prof. Doutor Gilberto Miguel Glória Mahumane, da Faculdade de Ciências; Série de Ciências Agronómicas, florestais e Veterinárias; editada pelo Prof. Doutor Tarquínio Mateus Magalhães, da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal; Série de Ciências de Educação, Editada pelo Prof. Doutor Octávio José Zimbico, da Faculdade de Educação; Série de Ciências Jurídicas, editada

pelo Prof. Doutor Gildo Manuel Espada, da Faculdade de Direito e; a Série de Ciências Económicas, Administração e Desenvolvimento, cujo editor é o Prof. Doutor Josenilde Mário Janguia, da Faculdade de Economia.

A primeira reunião com os editores foi realizada esta quinta-feira, 6 de Junho de 2024 e consistiu na primeira reunião de materialização do novo regulamento da Unidade Editorial da Revista Científica da UEM, aprovada em 2022, que prevê a integração de oito Editores para as Séries da Revista Científica da UEM.



## A legislação moçambicana carece de actualização, defendeu Prof. Doutor Francisco Bilério

**Esta posição foi defendida na quinta-feira (06/06), na Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, durante uma palestra organizada pelo Departamento de Sociologia, intitulada “Desafios na recolha de dados empíricos em estudos sobre a Criminalidade” que visa complementar a componente prática da cadeira de sociologia do crime.**

Dos vários obstáculos que se podem encontrar na recolha de dados, tais como abertura das instituições, sonegação da informação, a continuidade da informação, e a classificação da informação ao nível das instituições públicas, o palestrante destacou a actualização da legislação moçambicana em matérias ligadas ao crime. O Orador explicou que existe o risco de se trabalhar numa determinada informação correspondente a um período, numa altura em que a tipificação de tal informação tenha já sido alterada.

“O conceito crime está tipificado na lei penal e nós aqui em Moçambique sempre devemos actualizar as nossas leis. Imagine

que você quer analisar dados de um período de 10 anos e a lei mudou, aquilo que se chamava crime contra a propriedade na lei anterior, na actual alterou, isso é também um grande desafio que nós temos com esta informação,” explicou.

Acrescentou que ao fazer a recolha de dados dentro da comunidade é preciso ter em conta questões étnicas da pesquisa, bem como, a formulação das perguntas por se tratar de uma matéria sensível que envolve muitas das vezes pessoas que já passaram por algumas vivências ligadas à criminalidade.

Os estudantes presentes na palestra louvaram a iniciativa afirmando que este tipo de evento vai agregar valor à componente



Prof. Doutor Francisco Bilério

teórica, uma vez que, permite aprender de quem já esteve no campo e que passou pelos mesmos desafios, daí que vai ampliar a visão que tinham do curso.

O evento que contou também com um momento de declamação de poesia nas vozes dos estudantes Jéssica Cumbane, Ângelo Muchanga e Dioclécio Chaul, contou também com a premiação dos 3 melhores estudantes que se destacaram na cadeira de sociologia do crime.

Para o moderador da palestra, o Prof. Doutor Baltazar Muianga, a premiação dos 3 melhores estudantes é algo simbólico que tem como objectivo de incutir o estudante a persistir com a pesquisa e investigação.

A palestra juntou na mesma sala, estudantes de diferentes cursos.



## NO BALANÇO DAS ACTIVIDADES

# Avaliado positivamente o crescimento da ESCIDE

A Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE) realizou, nesta Quarta-feira, uma Mesa Redonda cujo tema foi “Reflexões sobre o Passado, Desafios do Presente e Visões para o Futuro da ESCIDE”, evento que juntou antigos directores daquela unidade e o actual, nomeadamente Cremildo Gonçalves, Maria de Lurdes Muguambe, Leonardo Nhantumbo e Paulo Gumende.

Do evento, que tinha como lema “Uma Conversa com os Directores”, constatou-se que, como forma de melhorar a qualidade do corpo docente, a instituição tem beneficiado da cooperação de docentes cubanos e foi, igualmente, iniciada a formação do corpo docente para o nível de pós-graduação, a nível de mestrado.

Se, em 2020, 72 por cento de efectivo de docentes da ESCIDE eram licenciados, com fragilidades na investigação e publicações, actualmente, foi possível elevar o nível de formação, tendo uma maioria de mestrados e alguns doutorandos.

Em relação aos desafios, os oradores foram unânimes em afirmar que há uma necessidade de se pautar ainda mais pela inovação, ter um capital humano capaz de assumir os desafios que a Escola enfrenta, sobretudo,

assumir o compromisso com o desporto.

Apontaram, ainda, a necessidade de definir o perfil do docente, devendo incorporar a investigação como pedra angular do mesmo. Afirmaram que a situação financeira que se vive no país e a falta do orçamento em geral até, ao momento, está a afectar a ESCIDE, contudo, pretende-se transformar esta dificuldade em oportunidade.

Acrescentaram que há necessidade de se alinharem as pesquisas desenvolvidas na instituição com os desafios e dificuldades que a

sociedade enfrenta.

Afirmaram que deve ser uma Escola onde a investigação deve ser prática do dia-a-dia, ter uma equipa coesa e competitiva, funcionar para responder às necessidades reais da sociedade. E, no âmbito do crescimento e expansão da ESCIDE, propõe-se a transferência da Escola, do Campus da UEM para fora da cidade, à semelhança das outras escolas da UEM que estão fora de Maputo.



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Mário Fonseca  
**Editor:** Cezinando Gabriel  
**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos  
**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso  
**Layout:** Nelson Gemo  
**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)  
 Campus Universitário Principal  
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo  
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz  
 www.jornal.uem.mz



CAMPUS  
LIMPO!



# UM ESTUDANTE, UMA ARVORE

- Plantio de árvores
- Limpeza dos espaços
- Recolha selectiva de resíduos sólidos
- Actividades artísticas

**08** | Junho  
**2024**

**07:00** Horas

*Participe!*

Concentração no pátio do  
Edifício da Reitoria no Campus  
Principal

PARCEIROS:



SAIBA MAIS:

[www.uem.mz](http://www.uem.mz)

[f @uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

[t @uemmoz](https://www.twitter.com/uemmoz)

[y @uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)